Instituto de Previdência Municipal de Santo Antônio de Posse – IPREM POSSE
Rua: Aurélio Sia, 73, Jardim Luciana, Santo Antônio de Posse/SP
CNPJ: 10.625.602/0001-98 Telefone: (19)3896-3832 iprem@pmsaposse.sp.gov.br

RELATÓRIO DE CONTROLE INTERNO

PERÍODO DE APURAÇÃO: 1º SEMESTRE DE 2025

1. IDENTIFICAÇÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO

O presente relatório consubstancia a manifestação da Unidade de Controle Interno do Instituto de Previdência Municipal de Santo Antônio de Posse (IPREM Posse) sobre os atos de gestão praticados no 1º semestre do exercício de 2025, em cumprimento ao dever de controle previsto nos arts. 31, 70 e 74 da Constituição Federal e às exigências de estrutura de controle interno estabelecidas para os Regimes Próprios de Previdência Social.

Tabela 1 – Identificação do relatório

CAMPO	DESCRIÇÃO
Órgão / entidade	Instituto de Previdência Municipal de Santo Antônio de Posse – IPREM Posse
CNPJ	10.625.602/0001-98
Unidade responsável	Unidade de Controle Interno do IPREM Posse
Responsável pela emissão	Bruno Henrique Felisbino
Tipo de trabalho	Relatório semestral de controle
Período de apuração	1º de janeiro a 30 de junho de 2025

1.1. Base legal

As análises foram desenvolvidas com fundamento em: art. 40 e arts. 70 a 74 da Constituição Federal de 1988; Lei Federal nº 9.717/1998; Portaria MTP nº 1.467/2022; Resolução CMN nº 4.963/2021.

1.2. Escopo e metodologia

Os trabalhos foram executados mediante exame documental por amostragem, análise de conformidade normativa, testes de consistência entre registros contábeis e relatórios gerenciais, além de conferência de limites e parâmetros normativos aplicáveis aos investimentos. A metodologia adotada é a de auditoria de conformidade, com estruturação dos apontamentos em matriz de achados contendo situação encontrada, critério, causa, efeito, risco e recomendação.

1.3. Limitações de escopo

Os exames foram realizados a partir da documentação efetivamente disponibilizada a este Controlador Interno do RPPS, bem como daquelas disponibilizadas no *site* do IPREM POSSE.

1.4. Documentos e informações examinados

Foram examinados: balancetes de receita e de despesa do período; relatórios de análise, enquadramento, rentabilidade e risco emitidos pela consultoria de investimentos com base em 30/06/2025; relatório de composição da carteira; Política Anual de Investimentos de 2025; e demais documentos disponibilizados pela Diretoria Executiva.

2. GOVERNANÇA E GESTÃO ADMINISTRATIVA

2.1. Estrutura de gestão e dirigentes

A estrutura de governança do IPREM POSSE é composta pela Diretoria Executiva, pelo Conselho Deliberativo, pelo Conselho Fiscal e pelo Comitê de Investimentos.

Compete registrar que a gestão da unidade gestora deve observar os requisitos de comprovada experiência e de certificação previstos no art. 8º-B da Lei Federal nº 9.717/1998 e nos arts. 8º a 13 da Portaria MTP nº 1.467/2022.

3. GESTÃO PREVIDENCIÁRIA E ATUARIAL

3.1. Massa de segurados e folha de benefícios

No 1º semestre de 2025 foram concedidos 13 (treze) benefícios previdenciários, assim divididos:

1º SEMESTRE DE 2025					
APOSENT. POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO	APOSENT. POR IDADE	APOSENT. POR INVALIDEZ	APOSENT. ESPECIAL	PENSÃO POR MORTE	TOTAL
01	07	01	01	03	13

3.2. Manutenção de benefícios

A despesa com benefícios previdenciários no semestre totalizou R$ 5.569.695,27, dos quais R$ 4.457.779,92 referentes a aposentadorias e R$ 1.111.915,35 a pensões por morte, conforme detalhado na Seção 4.2.

3.3. Avaliação atuarial, plano de custeio e plano de amortização

No semestre, foram arrecadados R$ 1.749.948,92 a título de aportes para cobertura de déficit atuarial, o que evidencia que o de plano de equacionamento em vigência vem sendo executado pelos órgãos patrocinadores, visando o equacionamento do déficit atuarial.

3.4. Compensação previdenciária (Comprev)

A arrecadação a título de compensação previdenciária (Comprev) alcançou R$ 1.504.438,92 no semestre, valor materialmente relevante em relação à receita total do período.

4. GESTÃO FINANCEIRA, ORÇAMENTÁRIA E DOS INVESTIMENTOS

4.1. Execução orçamentária da receita

A receita orçamentária arrecadada no 1º semestre de 2025 totalizou R$ 13.189.749,54, correspondente a 72,4% da dotação anual prevista de R$ 18.211.000,00, com a composição demonstrada a seguir.

Tabela 2 – Composição da receita arrecadada no 1º semestre de 2025

Fonte de receita	Valor arrecadado (R$)	Part. (%)
Contribuições dos segurados	3.021.144,90	22,9%
Contribuição patronal do ente federativo	4.053.390,93	30,7%
Parcelamentos de débitos previdenciários	302.719,48	2,3%
Aportes para cobertura de déficit atuarial	1.749.948,92	13,3%
Receitas patrimoniais (remuneração dos investimentos)	2.557.726,89	19,4%
Compensação previdenciária (Comprev)	1.504.438,92	11,4%
Demais receitas correntes	379,50	0,0%
Total da receita arrecadada	**13.189.749,54**	**100,0%**

Fonte: balancete de receita acumulada de junho de 2025.

A execução observada é compatível com o período decorrido, não se identificando, quanto ao volume global arrecadado, indício de frustração de receita.

4.2. Execução orçamentária da despesa

A despesa liquidada no semestre alcançou R$ 5.989.695,28, resultando em superávit de execução orçamentária de R$ 7.200.054,26.

Tabela 3 – Composição da despesa liquidada no 1º semestre de 2025

Natureza da despesa	Valor liquidado (R$)	Part. (%)
Aposentadorias	4.457.779,92	74,4%
Pensões por morte	1.111.915,35	18,6%
Despesas administrativas	420.000,01	7,0%
Total da despesa liquidada	**5.989.695,28**	**100,0%**

Fonte: balancete de despesa acumulada de junho de 2025.

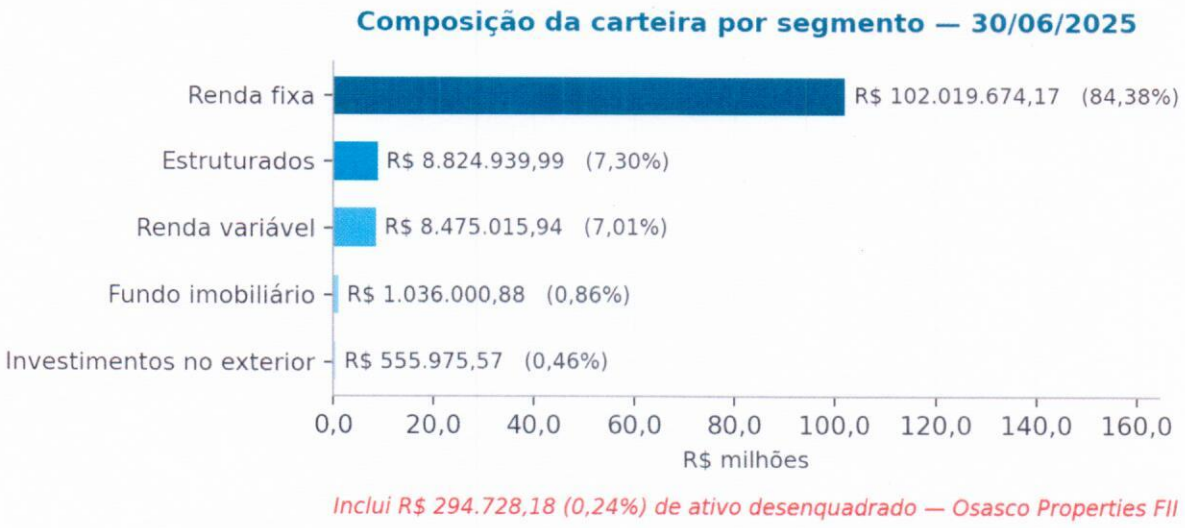
4.3. Repasses das contribuições e parcelamentos de débitos

Os repasses de contribuições dos segurados e patronais somaram R$ 7.074.535,83 no semestre, mantendo relação compatível com as alíquotas vigentes.

4.5. Política de Investimentos e enquadramento da carteira

Na posição de 30/06/2025, os recursos previdenciários totalizavam R$ 120.911.606,55, distribuídos entre os segmentos de renda fixa, renda variável, estruturados, fundo imobiliário e investimentos no exterior, conforme demonstrado a seguir.

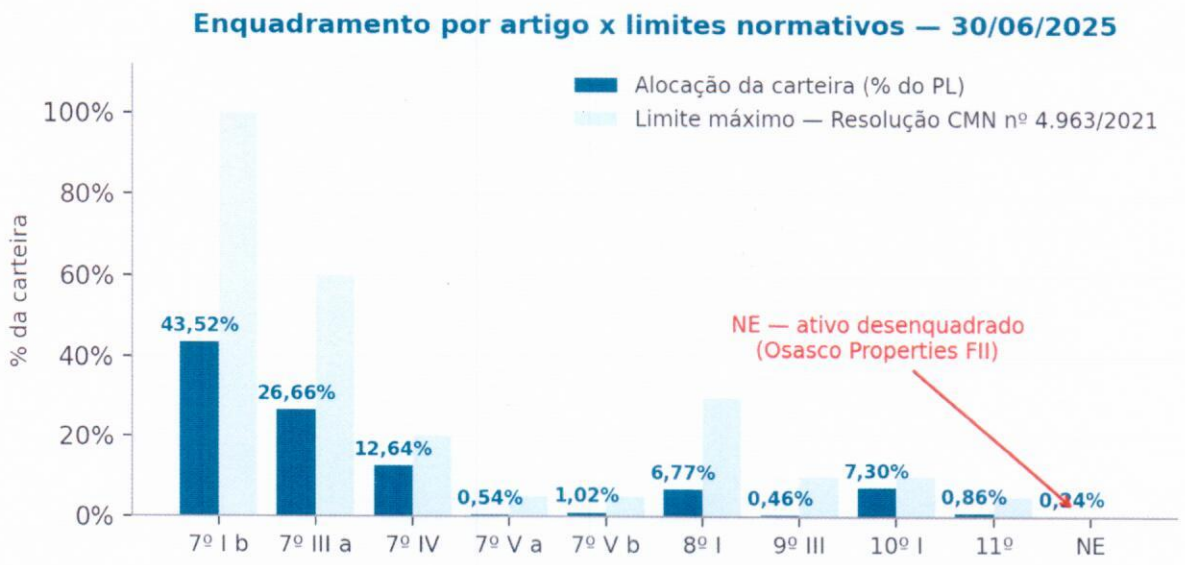
Gráfico 1 – Composição da carteira por segmento (posição em 30/06/2025)



Fonte: Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos – Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco, base 30/06/2025.

O confronto entre a alocação por artigo da Resolução CMN nº 4.963/2021 e os respectivos limites normativos demonstra que, à exceção do ativo tratado na Seção 4.7, a carteira observa os tetos regulamentares, situando-se a renda fixa em 84,38% e o conjunto de renda variável, estruturados e imobiliário em 15,16% do total.

Gráfico 2 – Enquadramento por artigo × limites normativos (posição em 30/06/2025)

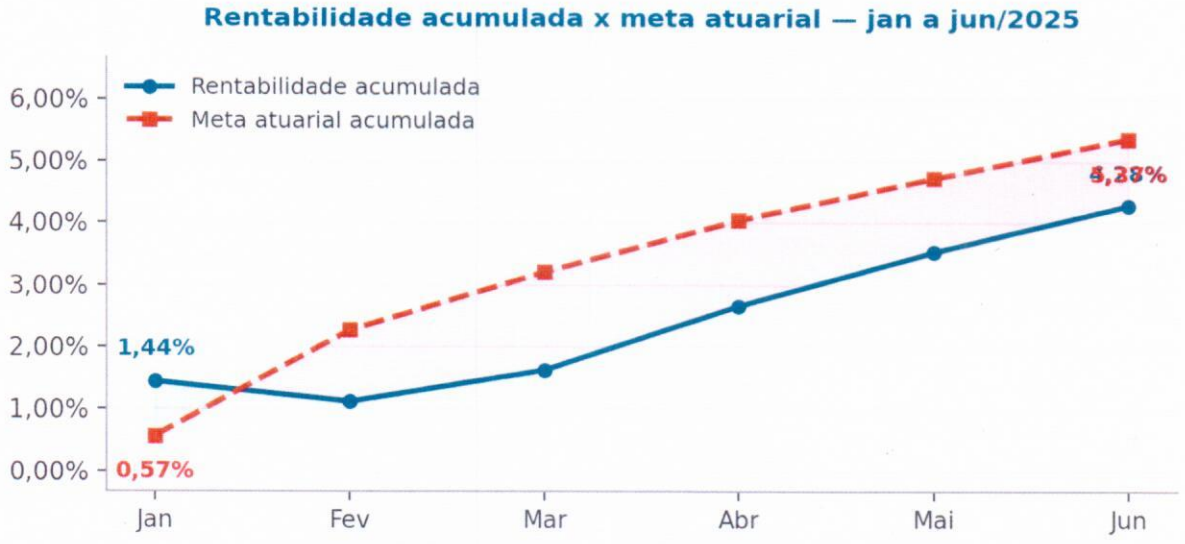


Fonte: Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos – relatório de enquadramento, base junho/2025.

4.6. Rentabilidade da carteira e meta atuarial

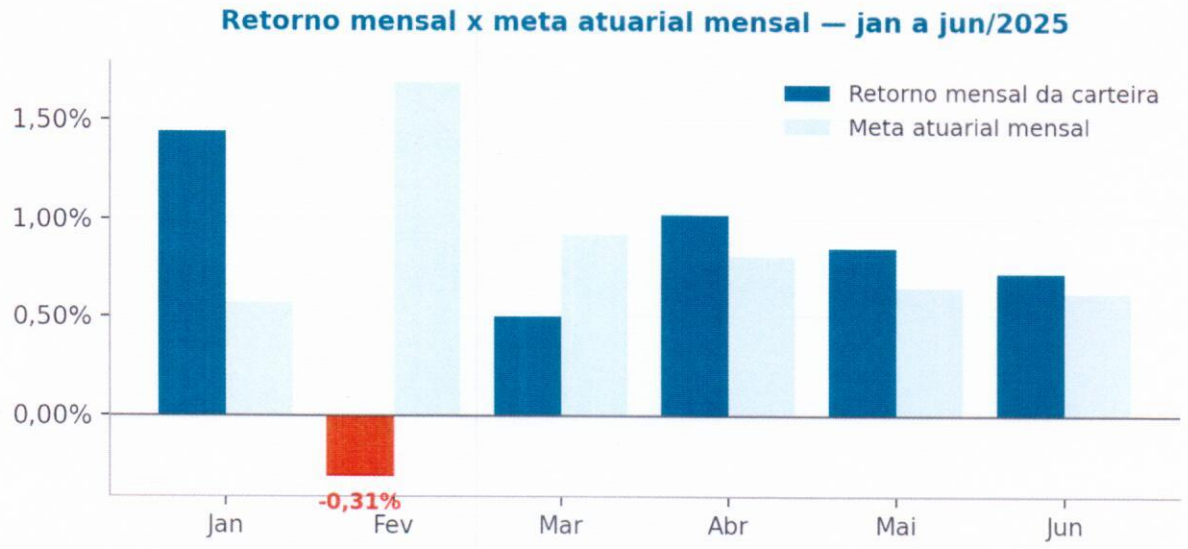
A rentabilidade acumulada da carteira no semestre foi de 4,28%, equivalente a R$ 4.896.275,77, ante meta atuarial acumulada de 5,37% (IPCA + 4,83% a.a.), o que corresponde a 79,63% do objetivo do período.

Gráfico 3 – Rentabilidade acumulada da carteira × meta atuarial (jan–jun/2025)



Fonte: Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos, base 30/06/2025.

Gráfico 4 – Retorno mensal da carteira × meta atuarial (jan–jun/2025)



Fonte: Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos, base 30/06/2025.

Tabela 4 – Retorno da carteira e meta atuarial – jan a jun/2025

Mês	Retorno mês	Meta mês	Retorno acum.	Meta acum.	Aderência acum.
Janeiro	1,44%	0,57%	1,44%	0,57%	250,42%
Fevereiro	-0,31%	1,69%	1,12%	2,27%	49,30%
Março	0,50%	0,92%	1,62%	3,21%	50,55%
Abril	1,02%	0,81%	2,66%	4,04%	65,78%
Maio	0,85%	0,65%	3,53%	4,73%	74,77%
Junho	0,72%	0,62%	4,28%	5,37%	79,63%
Acumulado do semestre	—	—	**4,28%**	**5,37%**	**79,63%**

Fonte: Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos, base 30/06/2025.

O desempenho observado configura o Achado A1 da matriz constante da Seção 5.

4.7. Ativos em situação de risco e ativos desenquadrados

O relatório de enquadramento aponta o fundo Osasco Properties FII, no valor de R$ 294.728,18 (0,24% da carteira), classificado como não enquadrado. Registram-se, ainda, posições em ativos com desvalorização expressiva e liquidez restrita, notadamente o FII MACAM Shopping (BLUE11), com variação de -16,31% no mês de junho, e os FIDC GGR Prime I, LME REC IPCA, Incentivo I e AR Bank Imobiliários I, além do FIP GBX Tietê II e do FII Brazilian Graveyard and Death Care Services. No semestre, as perdas apuradas em resgates, registradas na conta IPC 09, somaram R$ 776.139,77.

5. MATRIZ DE ACHADOS, RECOMENDAÇÕES E PLANO DE AÇÃO

5.1. Quadro-resumo dos achados

Tabela 6 – Quadro-resumo dos achados do período

Nº	Achado / inconformidade	Nível de risco	Situação
A1	Rentabilidade da carteira inferior à meta atuarial (79,63% da meta no semestre)	Médio	Em aberto
A2	Ativo desenquadrado em relação à Resolução CMN nº 4.963/2021 (Osasco Properties FII)	Alto	Em aberto
A3	Ativos em situação de estresse e perdas apuradas em resgates (R$ 776.139,77)	Alto	Em aberto

Elaboração: Unidade de Controle Interno do IPREM Posse.

5.2. Detalhamento dos achados

A1 – Rentabilidade da carteira inferior à meta atuarial	
Achado / inconformidade	No período de 1º de janeiro a 30 de junho de 2025, a carteira de investimentos apresentou rentabilidade acumulada de 4,28%, correspondente a R$ 4.896.275,77, ante meta atuarial acumulada de 5,37% (IPCA + 4,83% a.a.), resultando em aderência de 79,63% da meta e gap de 1,09 ponto percentual.
Causa	Concentração da carteira em ativos de renda fixa marcados a mercado em cenário de elevação da curva de juros, associada à manutenção de posições em ativos de baixa liquidez e desempenho negativo.
Efeito e risco	Insuficiência de retorno para recomposição das reservas técnicas, com risco de agravamento do resultado atuarial e de necessidade de elevação de alíquotas ou de aportes suplementares pelo ente federativo.
Nível de risco	Médio
Recomendação	Que o Comitê de Investimentos e a Diretoria Executiva, juntamente com a consultoria de investimentos acompanhem o reposicionamento da carteira, submetendo a apreciação do Conselho Deliberativo, e que a aderência à meta passe a ser objeto de deliberação registrada em ata mensal.

A2 – Ativo desenquadrado em relação à Resolução CMN nº 4.963/2021	
Achado / inconformidade	Na posição de 30/06/2025, o fundo Osasco Properties FII, no montante de R$ 294.728,18 (0,24% da carteira), consta classificado como "NE" (não enquadrado) no relatório de enquadramento da consultoria de investimentos, sem correspondência com qualquer dispositivo autorizativo da Resolução CMN nº 4.963/2021.
Causa	Permanência de ativo adquirido em exercícios anteriores que perdeu as condições de elegibilidade, sem plano formal de desinvestimento e sem registro de deliberação sobre a manutenção da posição.

Efeito e risco	Descumprimento de limite normativo, com risco de apontamento pelo órgão supervisor e pelo controle externo, de restrição à emissão do CRP e de responsabilização dos dirigentes.
Nível de risco	Alto
Recomendação técnica	Que a Diretoria Executiva formalize plano de desinvestimento do ativo desenquadrado, com cronograma, justificativa técnica quanto ao momento da alienação e registro em ata do Comitê de Investimentos e do Conselho Deliberativo, comunicando a situação no DAIR do período.

A3 – Ativos em situação de estresse e perdas apuradas em resgates	
Achado / inconformidade	A carteira mantém posições em ativos com desvalorização relevante e liquidez restrita, entre os quais o FII MACAM Shopping (BLUE11), com variação de -16,31% em junho de 2025, e os FIDC GGR Prime I, LME REC IPCA, Incentivo I e AR Bank Imobiliários I, além do FIP GBX Tietê II e do FII Brazilian Graveyard and Death Care Services. No semestre, foram registradas perdas em resgates no montante de R$ 776.139,77.
Causa	Ausência de monitoramento tempestivo e documentado dos ativos de crédito privado e de baixa liquidez, bem como de reavaliação periódica das teses de investimento que motivaram as aquisições.
Efeito e risco	Perda patrimonial efetiva e potencial, comprometimento da liquidez necessária ao pagamento de benefícios e risco de responsabilização por ausência de diligência.
Nível de risco	Alto
Recomendação técnica	Que seja elaborado relatório individualizado de cada ativo estressado, com análise da consultoria de investimentos contendo: laudo de avaliação, situação da liquidez, providências adotadas junto ao administrador e ao gestor e recomendação de manutenção ou desinvestimento, com apreciação registrada em ata do Comitê de Investimentos.

6. CONCLUSÃO E PARECER DO CONTROLE INTERNO

6.1. Manifestação conclusiva

Considerando os documentos disponibilizados e as limitações de escopo consignadas na Seção 1.3, esta Unidade de Controle Interno manifesta-se no sentido de que os atos de gestão praticados pelo IPREM POSSE no 1º semestre de 2025 encontram-se, quanto aos aspectos examinados, em situação de REGULARIDADE COM RESSALVAS, condicionada a manifestação ao integral atendimento das recomendações constantes da Seção 5.2.

As ressalvas decorrem, essencialmente: (i) do desempenho da carteira de investimentos em patamar inferior à meta atuarial do período; (ii) da manutenção de ativo desenquadrado e de ativos em situação de estresse, com perdas efetivas apuradas em resgates.

6.2. Encaminhamentos

Recomenda-se o encaminhamento deste relatório: (i) à Diretoria Executiva, para ciência e adoção das providências; (ii) ao Conselho Deliberativo e ao Conselho Fiscal, para apreciação e deliberação registrada em ata, bem como sua publicação no sítio eletrônico do Instituto, em atenção ao princípio da transparência previsto no art. 45 da Portaria MTP nº 1.467/2022.

Santo Antônio de Posse, 30 de julho de 2025

Bruno Henrique Felisbino
Unidade de Controle Interno – IPREM Posse

Ciente:
Alesandra Ap. Vascon
-Diretora Presidente-
IPREM-POSSE

Alesandra Aparecida Vascon
Diretoria Presidente